

Dossiê

República da Colômbia

INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

O País

A Colômbia, ou República da Colômbia, é um país localizado na América do Sul, o qual faz fronteira com o Brasil, Venezuela, Panamá, Peru e Equador. O idioma oficial do país é o espanhol, mas por sua diversidade de tribos indígenas, em todo seu território é possível encontrar dialetos respectivos de cada tribo. Sua capital é Bogotá e sua moeda é o peso colombiano. O Estado da Colômbia, inicialmente habitado por povos indígenas, foi colonizado pela Espanha e conquistou sua independência em 1819, seguindo, hoje, um regime político de república constitucional. Durante a década de 1990, a Colômbia chamou atenção de todo o mundo por conta do conflito interno entre seu governo e o grupo insurgente antigovernamental mais famoso, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – FARC.

O País e a OTAN

A Colômbia não é um país-membro da OTAN, mas um Estado parceiro do órgão. O acordo de parceria tratado entre a OTAN e a República da Colômbia tem como objetivo primordial o fortalecimento do diálogo e a cooperação para desafios de segurança. Apesar da grande distância geográfica, a parceria em questões de cooperação têm sido desenvolvidas a partir de treinamento militar, segurança marítima e diversas outras áreas. Os Estados aliados da OTAN fecharam parceria com a República da Colômbia procurando ampliar a cooperação, principalmente de segurança, em áreas de interesse comum. As medidas de segurança tomadas pelo Estado e pelo Tratado dizem respeito ao campo cibernético, terrorismo e seus vínculos com o crime organizado. Desde o início de sua parceria com a OTAN, a Colômbia tem participado de cursos oferecidos pelo Tratado e seus aliados, além de o país ter participado ativamente da conferências militares de nível alto. Futuramente, a OTAN acredita que poderá fornecer experiências e pareceres focados na comunicação transparente perante o desenvolvimento forças armadas da Colômbia, a qual deverá manter o padrão e normas do Tratado do Atlântico Norte, o que facilitará uma

possível participação do exército colombiano em operações e missões que tem como lider as Nações Unidas.

País e sua relação com a intervenção na Líbia

Em 17 de Março de 2011, as Nações Unidas autorizaram a imposição de uma zona de exclusão no território da Líbia, permitindo o uso de forças militares de países membros da OTAN e da Líbia, a fim de conter o massacre da população civil libanesa por parte das tropas do ditador Muamar Kadafi. Durante a votação sobre a proposta de resolução aprovada, a Colômbia se demonstrou favorável à intervenção militar, a qual foi iniciada pela França, Reino Unido e Líbano. A Colômbia não dispõe de poder de atuação dentro da intervenção, uma vez que não é um membro da OTAN.

